

Inquérito online: Desafios do Formador em Educação e Formação de Adultos no Século XXI

1. Caracterização do(a)Formador(a)

1.1 Idade

1.2 Sexo

Masculino

Feminino

1.3 Habilitações

Ensino Básico

Ensino Secundário

Licenciatura

Bacharelato

Mestrado

Doutoramento

1.4 Como obteve a Certificação de Competências Pedagógicas de Formador(a) (CCP/CAP)?

Curso Presencial - Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Curso b-Learning - Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Cursos Superiores com Equivalência

Isento da Certificação de Competências Pedagógicas

Reconhecimento de Títulos

1.5 Em que contexto profissional desenvolveu, nos últimos dois anos, a atividade de formador(a)?

Formador(a), a tempo inteiro, com vínculo laboral

Formador(a) por conta de outrem, a tempo inteiro

Formador(a) por conta própria / trabalhador independente, a tempo inteiro

Formador(a) por conta própria / trabalhador independente, a tempo parcial

Formador(a) por conta própria, mas com vínculo com uma empresa/organização, exercendo outras funções

1.6 Quantos anos tem de experiência como Formador(a)?

1.7 Qual o número médio de horas de formação realizadas anualmente?

1.8 A qual dos perfis abaixo associa a sua prática como formador(a)?

(Escolha a opção predominante)

Contexto Presencial

Contexto e-Learnig (a distância)

Contexto de Trabalho

Contexto de Consultoria na área da Formação

2. Relação individual com o trabalho

(Formador)

Pretende-se compreender as motivações, competências e perspetivas da prática como formador EFA.

2.1 O que o motiva nesta atividade?

Gosto pela área
Gosta da partilha
Gosta da aprendizagem mútua
Oportunidade de trabalho
Convite de entidade ou pessoa

2.2 Considera que o seu trabalho é:

[selecione todas as que se aplicam]
Repetitivo
Imprevisível
Criativo
Cansativo
Estimulante
Desgastante emocionalmente
Motivador
Sujeito a pressões (cumprir normas/referenciais e prazos)
Exigente intelectual e psicologicamente
Obriga a aprendizagem contínua
Complexo

2.3 Como encara o desafio de ser formador EFA?

[nunca – sempre]
Está-se sempre a aprender
Oportunidade de partilhar know-how
Compartilhar experiências
Partilha mútua gratificante

2.4 Na sua opinião, que papel desempenha o formador EFA atualmente?

[nunca – sempre]
Apelar, pelo exemplo, ao sentido de responsabilidade individual
Desenvolver, modular e gerir processos de aprendizagem diversificados e flexíveis
Organizar dinâmicas ajustadas aos aprendentes
Respeitar as diferenças dos aprendentes
Levar em consideração os objetivos de cada formando
Assumir as experiências adquiridas como base para integrar novos saberes
Considerar os ritmos individuais de aprendizagem
Apaziguar situações de conflito
Escolher recursos adequados para manter ambientes saudáveis às aprendizagens
Gerar espírito de companheirismo o mais possível
Promover clima de confiança
Fomentar colaboração mútua

2.5 Classifique as seguintes competências, pelo grau que as considera importantes no exercício da sua atividade como formador.

[1. Nada importante -2. Pouco importante -3. Alguma importância -4. Muita importância -5. Totalmente importante]

Preparar e planear o processo de aprendizagem

Facilitar o processo de aprendizagem

Acompanhar e avaliar as aprendizagens

Gerir a dinâmica da aprendizagem ao longo da vida

Competências Digitais. Explorar recursos multimédia e plataformas colaborativas

Gerir a diversidade (pedagogia diferenciada e pedagogia inclusiva)

Adotar atitudes de empreendedorismo e criatividade

2.6 Como avalia a integração das diferentes Tecnologias Digitais na sua atividade formativa?

[1-Quase Nunca; 2- Algumas Vezes; 3- Muitas Vezes; 4- Quase Sempre; 5- Sempre]

2.7 Na prática como formador e-learning quais das competências abaixo considera mais importante?

[1= a menos importante e 5 = a mais importante]

Dominar metodologia de ensino em contexto digital

Capacitar de autonomia, os aprendentes

Capacidade de facilitar e promover a sua competência digital

Dominar as formas de avaliação no digital

3. No exercício da atividade

Pretende-se compreender os fatores que dificultam e os que facilitam a atividade como formador(a) EFA.

3.1 Indique das situações abaixo, quais as que representam um maior desafio na sua atividade como formador deste público-alvo?

[Graduação de 1 a 5: 1= menos e 5 = mais]

Grupos muito heterogéneos

Experiências de vida muito distinta uns dos outros

Visões da vida muito diversificada

Expetativas de vida muito diferenciadas

Experiências profissionais diferentes da área da formação

Sem experiência e/ou conhecimento básico na área da formação

Formandos vindos de áreas do saber completamente distintas

Formandos com idade muito díspares (turmas multigeracionais)

Dificuldade dos adultos na assimilação da informação e visualização do conjunto

3.2 Da sua experiência com os grupos heterogéneos, quais das situações abaixo considera as mais frequentes?

[Raro – Muito frequente]

Atritos entre aprendentes

Rivalidade entre aprendentes

Desconforto psicológico

Linguagem inadequada

Falta de etiqueta social

Entreajuda

Cooperação

Individualismo

3.3 Que estratégia de motivação considera mais importante para incentivar os aprendentes a terminar a formação?

[1. Nada importante -2. Pouco importante -3. Alguma importância -4. Muita importância

-5. Totalmente importante]

Dar atenção

Ter muita paciência

Explicar do global ao particular

Acompanhamento personalizado

Procurar que o aprendente sinta que se importa com ele

Motivar em modo constante

Reforço positivo

Inovar as dinâmicas pedagógicas

4. Relação dos formandos com a formação

Pretende-se compreender como a relação que os formandos estabelecem com a formação intensifica os desafios do formador EFA.

4.1 Que atitudes encontra nos aprendentes à chegada?

Motivados

Expectativas altas

Disponíveis para aprender

Expectantes (de pé atrás)

Estar por obrigação

4.2 Na sua opinião, em que medida as histórias de vida e as experiências dos aprendentes contribuem para motivar o investimento à participação na formação?

[nunca – sempre]

Melhorar ou adquirir novas competências

Obter formação completa e certificada numa determinada área

Vontade ou necessidade reconversão profissional

Resolver um problema

Desenvolvimento pessoal

Plano de formação contínua

Adaptação às transformações nos padrões de trabalho e produção

4.3 Considera a literacia digital dos aprendentes um fator:

[nunca – sempre]

Facilita a preparação e planeamento do processo de aprendizagem

Facilita as dinâmicas de ensino-aprendizagem

4.4 Considera a literacia funcional dos aprendentes um fator:

[nunca – sempre]

Facilita a preparação e planeamento do processo de aprendizagem

Facilita as dinâmicas de ensino-aprendizagem

4.5 Como avalia a integração que os aprendentes fazem das Tecnologias Digitais nos processos de aprendizagem ao longo da formação?

[Graduação 1 a 5: 1- Muito pouco; 2- Pouco; 3- Alguma; 4 – Bastante; 5 - Muita]

4.6 Que aspetos no percurso dos aprendentes na formação são mais complexos de gerir?

[Graduação de 1 a 5: 1= menos e 5 = mais]

Dificuldade a aceder, gerir e utilizar a informação digital

Interesse contínuo nos conteúdos

Capacidade cognitiva

Ritmo de aprendizagem

Fragilidade emocional

Desigualdade na participação ativa

Cansaço

Saturação

Insegurança nos resultados

Controlo de atenção

Focalização

Expectativas dos aprendentes quanto a empregabilidade

Idiosincrasias

4.7 Da sua experiência, como reagem os aprendentes ao momento da autoavaliação?

[Graduação de 1 a 5: 1= menos e 5 = mais]

Não conseguem

Muito dificuldade

Alguma dificuldade

Conseguem com ajuda do formador

Fazem sem dificuldade

4.8 A partir da sua experiência refira-se às principais mudanças que constata na vida dos aprendentes após a realização da formação / programa de reconhecimento das suas competências?

[Graduação de 1 a 5: 1= menos e 5 = mais]

Mais capacitação para o mundo do trabalho

Aumento de competências técnicas

Maior preparação na execução de funções específicas

Necessidade de segunda formação

Aflorado o potencial de desenvolvimento para prática

5. A Formação

Compreender a perspetiva geral da formação de adultos

5.1 Como caracteriza os cursos de Educação e Formação de Adultos de que é formador?

[1- Raramente; 2- Algumas Vezes; 3- Muitas Vezes; 4- Quase Sempre; 5- Sempre]

Formação longa

Formação prática

Formação teórica

Módulos com muita matéria para poucas horas

Necessidade de formação complementar para cobrir lacunas

Adequação a necessidades específicas das empresas

Construída apenas para preparar competências técnicas

Preparar para competências transversais

Formar competências de base

Com estágio profissional

5.2 Da sua experiência, quais são os modelos de formação mais escolhidos pelas empresas na integração do plano interno de formação da organização?

[Escolha múltipla]

Formação certificada já pré-definida em temática aleatória (cumprimento do mínimo de horas anual de formação)

Formação à medida, mas apenas para cobrir necessidades técnicas muito específicas

Formação suportada na análise (ergonómica) da atividade do trabalho

5.3 Com a transição digital das práticas tradicionais e clássicas da formação para modelos de ensino aprendizagem e-Learning e ambientes híbridos (presencial e e-Learning), na sua opinião, que PAPEL é esperado do formador EFA?

[Graduação: 1= menos e 5 = mais]

Avaliador das aprendizagens

Classificador de conhecimentos

Transformador

Facilitador

Orientador

Transmissor de conhecimento

Organizador

Motivador

Monitor

Mentor

Observador